

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Campus Rio Grande**

**RIO GRANDE
Março de 2025**

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

Campus Rio Grande

Representantes do corpo técnico-administrativo

Artur Freitas Arocha (Presidente)

Sylvio Luiz de Andrade Coelho (Suplente)

Representantes do corpo docente

Alexandre Espíndola de Felipe (Titular)

Representantes discentes

Cassiana Silveira Lucas (Titular)

Cristofer Gaier Sais (Suplente)

INTRODUÇÃO

A autoavaliação no IFRS Campus Rio Grande é resultado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), juntamente com a Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) do referido campus. Esta proposta visa apresentar os resultados do processo avaliativo realizado no ano de 2024. Tal processo se deu pela aplicação de instrumentos online à comunidade interna, através de questionários referentes à avaliação da instituição.

Desta forma, a CPA Local aplicou os instrumentos à comunidade interna, composta pelos alunos, professores e técnico-administrativos, sendo que os alunos realizaram avaliação da instituição como um todo, do curso, uma autoavaliação e a avaliação dos docentes das disciplinas em que estão matriculados. Já os servidores docentes e técnico-administrativos avaliaram a instituição no todo, sendo que os servidores docentes ainda avaliam os cursos nos quais desempenham suas funções. Nos questionários da avaliação online haviam as opções de concordar totalmente, concordar parcialmente, indiferente, discordar parcialmente e discordar totalmente, sendo que o participante do processo de avaliação poderia optar por uma das alternativas e ao final colocar suas observações no campo destinado, se julgasse necessário.

Na avaliação institucional de 2024 participaram 360 pessoas, sendo 256 discentes, 77 docentes e 27 técnico-administrativos. A sensibilização se deu por cartazes afixados nas principais vias do campus explicando a importância em participar do processo, o período de realização da avaliação e link de acesso, assim como foram usadas redes sociais e a página institucional do campus na Internet, foram enviados e-mails para as contas institucionais de discentes, docentes e técnico-administrativos, além da visita às salas de aulas para tratar da avaliação e responder dúvidas. A participação no processo de avaliação não é obrigatória, mas foi salientada sua importância, inclusive mostrando algumas das conquistas institucionais alcançadas com a avaliação institucional.

As questões serão apresentadas e analisadas, no decorrer deste relatório, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Termo de Metas (documentos da Instituição), bem como com a comparação com os dados do relatório do ano de 2023.

A descrição e análise desses resultados visam contemplar as especificidades e diversidades de uma Instituição ampla e composta por diversos campus. Desta forma, o conteúdo deste trabalho servirá como instrumento para o CONSUP (Conselho Superior do IFRS), Reitoria e direções, juntamente com suas equipes, traçarem metas e assim contribuir para o planejamento institucional.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

O Programa de Autoavaliação do IFRS estabelece alguns indicadores que pretendem identificar, a partir do olhar da comunidade interna e externa, a consolidação e institucionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua articulação, conforme analisado abaixo:

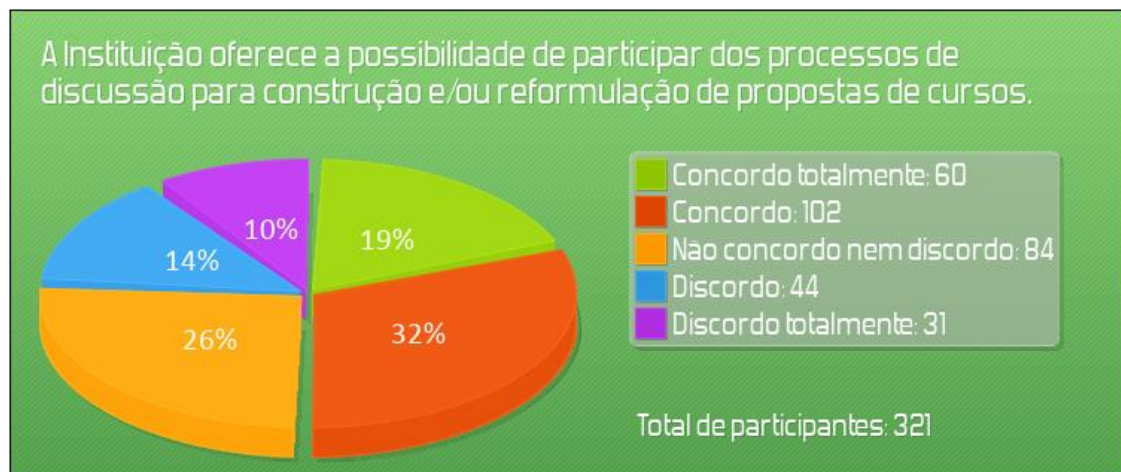


Figura 1: possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

Na figura 1, quanto ao indicador “possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos”, observa-se que 51% da comunidade escolar e acadêmica percebem possibilidades de participação nos processos, 24% encontram-se entre os que não identificam possibilidade de participação nos processos institucionais e de cursos. Somados os percentuais de pessoas que se mantiveram indiferentes com os que discordaram, fica em 49% o percentual de pessoas que opinam não participar ativamente dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Houve um aumento de 11% no número de respondentes que não concordam, ou são indiferentes à possibilidade de participar dos processos de discussão para a construção e/ou reformulação de propostas de cursos, o que pode denotar na necessidade de reforçar as iniciativas de participação da comunidade em processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

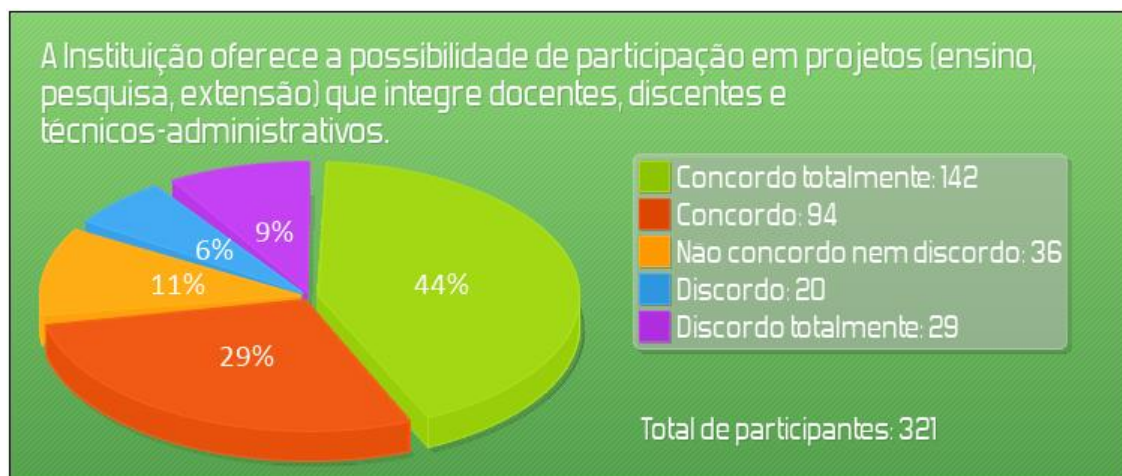


Figura 2: quanto ao oferecimento a possibilidade de participar de projetos por parte da instituição

Na figura 2, quanto ao item “a Instituição oferece a possibilidade de participar de projetos”, observa-se que 73% da comunidade escolar e acadêmica concorda que existam possibilidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. 26% dos respondentes manifestaram indiferença ou discordam da existência de possibilidades de participação em projetos. Estes números permaneceram semelhantes aos do relatório de 2023 para este indicador, o que indica uma estabilidade da ampla maioria dos respondentes concordando com a afirmação do instrumento de avaliação.

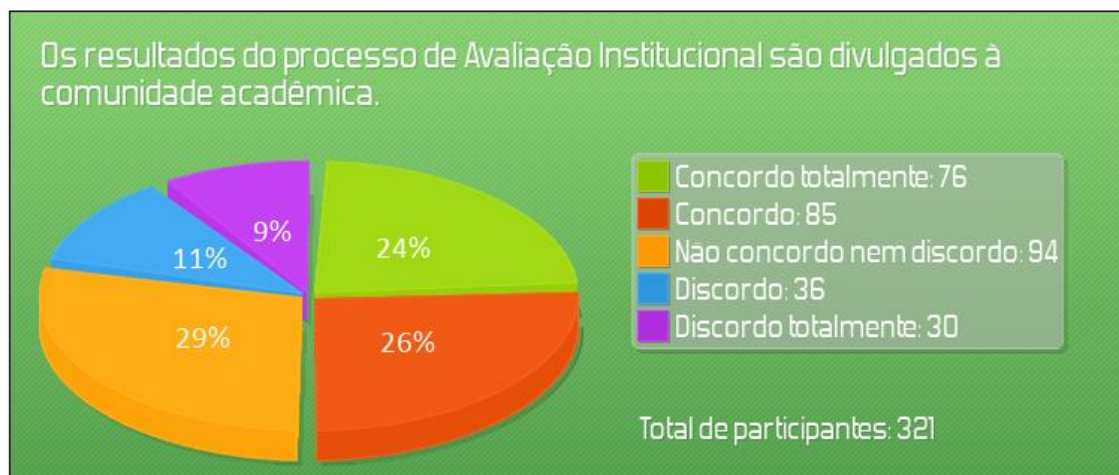


Figura 3: quanto à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional

Na figura 3, com relação ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, 50% dos participantes manifestaram concordar com a divulgação dos resultados. 20% responderam discordar com a divulgação dos resultados e 29% manifestaram indiferença. Em comparação à avaliação de 2023, houve um decréscimo de 8% nos respondentes que concordam com a afirmação do indicador, sendo esta é uma tendência já observada na avaliação institucional de 2023, o que indica a necessidade em melhorar a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional de 2024.

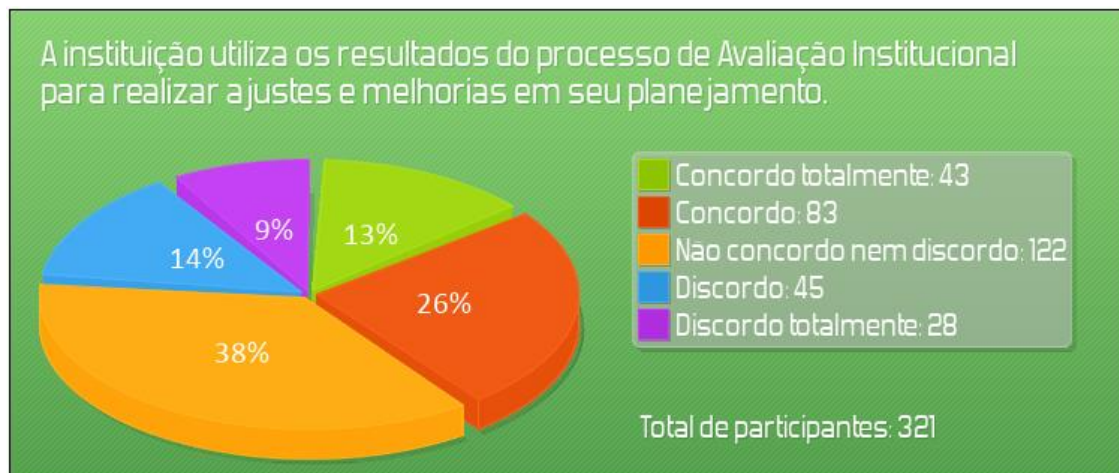


Figura 4: quanto ao uso dos resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias

Na figura 4, no indicador “a Instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento”, 39% dos respondentes afirmam concordar, 23% afirmam discordar e 38% afirmam que são indiferentes. O indicador manteve-se estável em relação ao ano de 2023, no entanto os dados mostram a necessidade em melhorar a divulgação e sensibilização, onde pode ser abordada a importância do processo de avaliação institucional, suas conquistas institucionais e a necessidade de participação da comunidade no processo de avaliação.

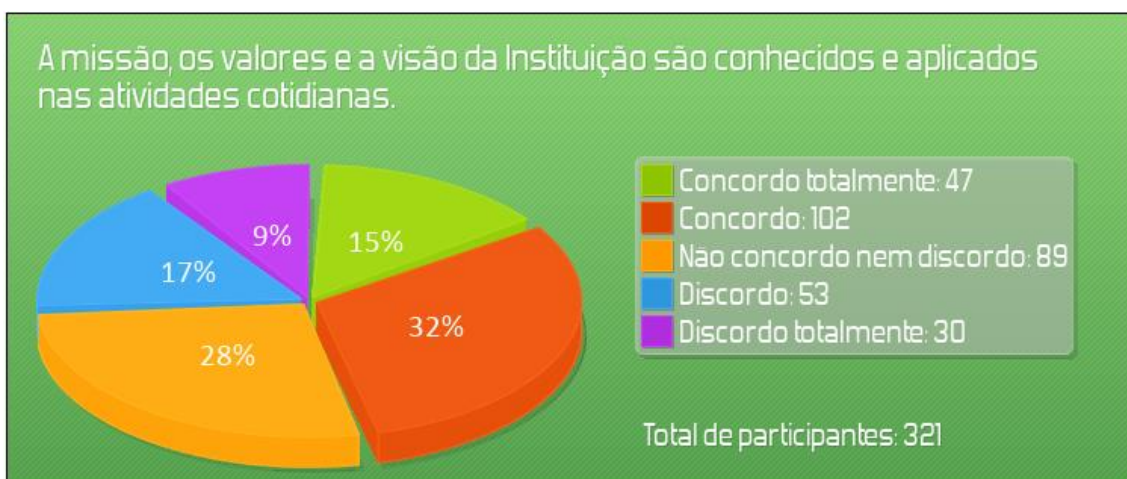


Figura 5: quanto à aplicação dos valores, missão e visão da Instituição

Na figura 5, no indicador “a missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas”, 47% dos respondentes afirmam concordar, 26% afirmam discordar e 28% afirmam que são indiferentes. Este indicador manteve-se estável em relação ao ano de 2023, o que mostra que ainda são necessárias ações para reforçar a divulgação e a aplicação nas atividades da missão, dos valores e da visão da instituição.

1.2 NÚMERO DE CURSOS E ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Modalidade de Ensino		Curso	Quantidade de alunos
Ensino Médio Integrado			
	1	Refrigeração e Climatização	99
	2	Informática para Internet	99
	3	Geoprocessamento	114
	4	Automação	111
	5	Fabricação Mecânica	89
	6	Eletrotécnica	146
Ensino Subsequente			
	1	Refrigeração e Climatização	85
	2	Geoprocessamento	7
	3	Automação Industrial	69
	4	Eletrotécnica	65
	5	Fabricação Mecânica	57
	6	Enfermagem	11
Ensino Tecnológico			
	1	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	22
	2	Engenharia Mecânica	19
	3	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	136
	4	Tecnólogo em Construção de Edifícios	15
EAD - FIC			
	1	Gestão do Desenvolvimento Inclusivo na Escola	545
Total de alunos			1689
Total de cursos			17

1.3 NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO

No ano de 2024, o Campus Rio Grande teve 17 projetos de ensino.

Título do projeto	Coordenador	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária semanal
O Ensino de Língua Portuguesa sob perspectiva dialógica	Adriana Danielski Batista	2	0	8 horas
Laboratório de Matemática: Oficinas de Matemática Básica	Aline Cardoso de Oliveira Macedo	1	0	12 horas
Agência distribuída em aulas de português: educação linguística como ação coletiva	Ana Cláudia Pereira de Almeida	1	0	16 horas
Monitorias de Fundamentos de Automação	Anderson Garcia Silveira	1	0	8 horas
Desafiando a ditadura da beleza: promovendo sororidade e empoderamento	Carolina Lopez Israel	1	0	8 horas
Bell Hooks e reflexões sobre conceitos de corpo, gênero, sexualidade e diversidade sexual	Cristina Copstein Cuchiara	3	2	8 horas
Grupo de Estudos em Biologia: Produção de materiais didático pedagógicos como estratégia de aprendizagem	Cristina Copstein Cuchiara	2	0	8 horas
Experimentação no ensino de Química 2024	Edimilson Antônio Bravo Porto	1	0	8 horas
Práticas de Programação e Monitoria	Raquel de Miranda Barbosa	1	0	8 horas
Saúde em rede: quente, viva, afetiva	Roberta Antunes Machado	1	0	16 horas

Geo(grafias) do vivido: práticas de ensino e trajetórias singulares dos alunos do IFRS Campus Rio Grande	Rozele Borges Nunes	1	2	16 horas
Cultura Maker Fabricação Digital	Serguei Nogueira da Silva	2	0	12 horas
Cultura Maker – Modelagem 3D	Serguei Nogueira da Silva	1	0	16 horas
Cultura Maker – Robótica	Serguei Nogueira da Silva	1	0	16 horas
Educação Física tá ON: Cultura, informação e conhecimento	Simone de Araujo Spotorno Marchand	1	11	8 horas
PAUSA: encontro e Movimento	Simone de Araujo Spotorno Marchand	1	0	8 horas
Monitoria em Saúde Materno Infantil e Enfermagem nas urgências e emergências	Vanessa Franco de Carvalho	1	0	12 horas

1.3.1 Número de projetos Indissociáveis

No ano de 2024, o Campus Rio Grande teve 3 projetos indissociáveis, que envolvem ensino, pesquisa e extensão.

Título do projeto	Coordenador	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária semanal
Paisagismo no Campus	Christiano Piccioni Toralles	2	3 (4 h cada)	8 horas
O ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica: em foco, os livros didáticos	Rossana Dutra Tasso	1	0	8 horas
Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão em Geografia: vínculos da aprendizagem com os contextos multiculturais e comunitários dos alunos	Rozele Borges Nunes	1	2	16 horas

1.4 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

a) Fomento Interno

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO INTERNO
09	BICTES
19	BICET

b) Fomento Externo

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO EXTERNO
01	PIBIC
02	PROBITI
04	PROBIC
02	PIBIC AF
01	PIBIC EM

1.5 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2024, o Campus Rio Grande contou com 17 linhas de pesquisa, abaixo elencadas.

	NOME DO LÍDER	NOME DO GRUPO
1	Raquel Andrade Ferreira	Audiovisual Latino-Americano no Século XXI – OfCineGeotecnologias e Meio Ambiente
2	Ivoni Carlos Acunha Junior	Avaliação Energética de Sistemas Térmicos
3	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	Geotecnologias na Gestão Municipal
4	Igor Avila Pereira	GPADS – GRUPO DE PESQUISA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
5	Carla Luciane dos Santos Borges	Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde
6	Leonardo Bandeira Soares	GPTEC – Grupo de Pesquisa em Tecnologias Eletroeletrônicas e Computacionais
7	Rogério Malta Branco	Grupo de Pesquisa em Automação e Sistemas

8	Flávio Galdino Xavier	Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Fabricação Mecânica – GTecFM
9	Daniel Baz dos Santos	História em quadrinhos: entre a teoria e a crítica
10	Fábio Costa Magalhães	Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção Civil – LEMCC
11	Vanessa Patzlaff Bosenbecker	Memória, Representação e Inovação do Ambiente Construído
12	Jefferson Rodrigues dos Santos	NTL – Núcleo de Tecnologias Livres
13	Lucía Silveira Alda	Perspectivas de Representatividade, Inclusão, Gênero e Sexualidade em Movimentos Acadêmicos (PRISMA)
14	Ana Cláudia Pereira de Almeida	Pesquisa em Tecnologias, Produção de Materiais e Linguística Aplicada
15	Pablo Daniel Freitas Bueno	Tecnologia em Refrigeração e Climatização – REFRITEC
16	Raquel de Miranda Barbosa	Núcleo de Tecnologia e Educação – NuTED
17	Miguel da Guia Albuquerque	Geotecnologias e Meio Ambiente
18	Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto	Grupo de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica

1.6 AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS EM 2024 NO CAMPUS

Houve no Campus Rio Grande um investimento de R\$ 85.750,00 financiados pelo EDITAL 07/2024 DEX – RIO GRANDE – IFRS – SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO, AÇÕES AFIRMATIVAS, ARTE E CULTURA, E EDUCAÇÃO FÍSICA ESPORTE E LAZER – Bolsas de Extensão – 2024, e R\$ 30.895,00 financiados pelo EDITAL PROEX Nº 30/2023 – EDITAL DE AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2024, por meio dos quais se desenvolveram as seguintes ações de extensão:

Ano	Título do projeto	Coordenador	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2024	Open Day CITec - Propiciando à comunidade a Fabricação Digital	Serguei Nogueira da Silva	2	-	2/8h
			-	1	1/8h
2024	COLECAS - COLetivo de Estudos da Cidade, Arquitetura e Sustentabilidade	Christiano Piccioni Toralles	2	-	2/8h
			-	2	2/8h
2024	Cuscos do Campus RG: campanha permanente de adoção	Débora de Oliveira Bastos	2	-	2/8h
			-	0	-
2024	Macramê: atando e desatando nós na arte e na vida	Carla Godinho Duarte	1	-	1/8h
			-	0	-
2024	Podcast no RIO GRANDE: auxiliando a divulgação das ações do campus para a comunidade externa	Debora de Oliveira Bastos	2	-	2/8h
			-	0	-
2024	Sementes do amanhã: hortas, jardins e pomares orgânicos em escolas de Rio Grande.	Denise de Souza Martins	2	-	2/8h
			-	1	-

2024	Olimpíadas Científicas - 2024	Patricia Anselmo Zanotta	2 -	- 1	2/8h 1/8h
2024	Programa de Iniciação Tecnológica	Raquel de Miranda Barbosa	2 -	- 0	2/8h -
2024	Cine Clube Ofcine	Raquel Andrade Ferreira	2 -	- 0	2/8h -
2024	DOCA 8 Galeria: Arte e Cultura	Raquel Andrade Ferreira	2 -	- 0	2/8h -
2024	Fortalecimento das ações afirmativas através do NEPGS no RIO GRANDE do IFRS: interseccionalidade, corpo, gênero, sexualidade e diversidade	Lucia Silveira Alda	2 -	- 4	2/8h 4/8h
2024	Geosaúde	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	1 -	- 1	1/8h 1/1h
2024	Laboratório de Matemática: Oficinas para estudantes de Ensino Fundamental	Aline Cardoso de Oliveira Macedo	1 -	- 0	1/8h -
2024	Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para apoio à educação básica 2024	Daner Silva Martins	1 -	- 1	1/8h 1/8h
2024	CONSTRUÇÃO DO XADREZ GIGANTE NAS AULAS DE MATEMÁTICA	Antonio Cesar dos Santos Esperanca	1 -	- 0	1/8h -
2024	Geotecnologias na Gestão Municipal	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	1 -	- 5	1/8h 5/1h
2024	Tecnomaker 4.0 - Programação, Robótica e Modelagem 3D	Raquel de Miranda Barbosa	1 -	- 0	1/8h -
2024	Conhecendo a reciclagem de resíduos sólidos: oficinas itinerantes em escolas públicas no município de Rio Grande-RS	Gustavo Borba de Miranda	1 -	- 0	1/8h -
2024	REDE FAMÍLIA RIOGRANDINA: CONTRIBUIÇÕES DO GEOPROCESSAMENTO	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	1 -	- 3	1/8h 3/1h
2024	Empoderamento Gráfico: capacitando redes de meninas do ensino médio em comunicação visual	Lucia Silveira Alda	1 -	- 0	1/8h 0
2024	English Club - IFRS	Sabrina Hax Duro Rosa	1 -	- 0	1/8h 0
2024	Laboratório de Matemática: Desenvolvimento de um site para o Laboratório de Matemática	Priscila Azevedo da Silveira	1 -	- 0	1/8h 0
2024	LaboraClube de Robótica	Mauricio Soares Ortiz	1 -	- 0	1/8h 0
2024	Ampliando Fronteiras: Divulgação e Conexão - O Curso Técnico em Fabricação Mecânica nas Redes Sociais	Gustavo Simões Teixeira	2 -	- 1	2/4h 1/8h
2024	Mecânica na Praça	Rodrigo Jorge Macedo	1 -	- 2	1/8h 2/8h

1.7 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Comparando os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2023 para com os da CPA 2024 observa-se que houve um aumento de 11% no número de respondentes que não concordam, ou são indiferentes à possibilidade de participar dos processos de discussão para a construção e/ou reformulação de propostas de cursos, o que pode denotar na necessidade de reforçar as iniciativas de participação da comunidade em processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Quanto ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, ao comparar os dados de 2024 com os do relatório do ano de 2023, houve um decréscimo de 8% nos respondentes que concordam com a afirmação do indicador, sendo esta é uma tendência já observada na avaliação institucional de 2023, o que indica a necessidade em melhorar a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional de 2024.

Ações propostas pela CPA 2024:

- oportunizar a participação de um representante discente nas comissões de reformulação de cursos, divulgando essas ações entre eles;
- dar continuidade no processo de visibilidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão já existentes aos discentes do campus;
- dar ênfase na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2024 no site da instituição e respectivas redes sociais;
- ampliar a aplicação e a divulgação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Na perspectiva da consolidação das políticas públicas para os IFs, a dimensão da política de ensino, pesquisa e extensão pensados indissociavelmente, considerando-se os eixos de verticalidade, horizontalidade, tecnologia, cultura e inovação, revestem-se de um significado primordial nos processos cotidianos do IFRS.

Se por um lado estas relações estão expressas nos documentos institucionais (PDI e PPI) e nos documentos oficiais, por outro lado, ela pode ser percebida nas ações cunhadas no cotidiano acadêmico, no envolvimento dos docentes e discentes, bem como pelos resultados que produzem e que podem ser analisados pelos instrumentos de avaliação institucional.

Desta forma, apresenta-se a análise do Projeto Político Pedagógico do IFRS através dos seguintes indicadores:

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLOGIA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução CONSUP nº 109 de 20 de dezembro de 2011), representando um avanço em relação às ações de superação apontadas no Relatório de Auto-avaliação de 2010. É importante destacar que o PPI do IFRS foi construído a partir de um intenso processo participativo integrando os diversos campus e segmentos da comunidade interna do IFRS.

Os instrumentos de avaliações de cursos visam a identificar a consolidação das políticas definidas no PPI do IFRS. Os gráficos a seguir mostram os resultados das avaliações dos cursos ofertados pelo IFRS Campus Rio Grande.

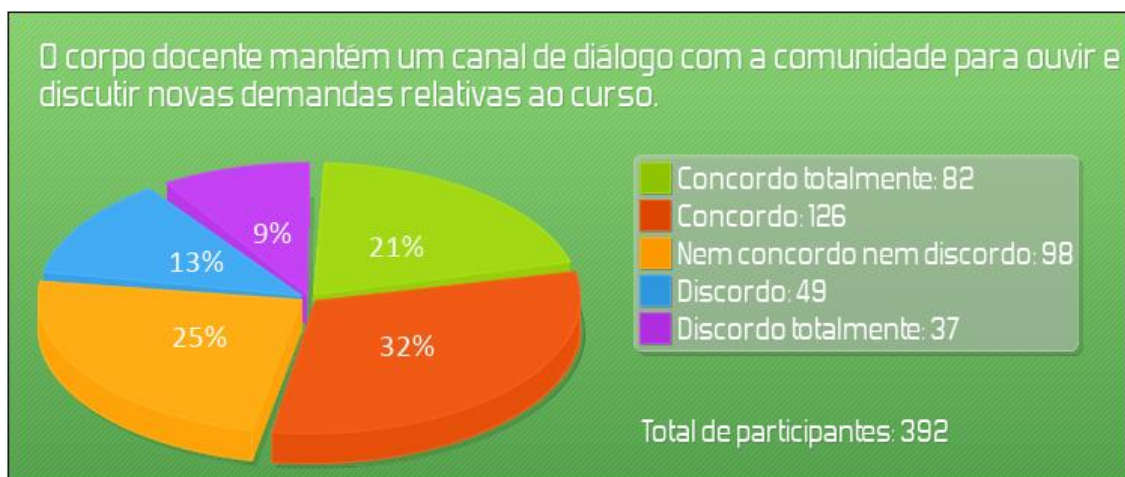


Figura 6: o corpo docente mantém um canal de diálogo para demandas relativas ao curso

Na figura 6, no indicador “o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso”, 53% dos respondentes concordam, enquanto que 22% discordam. Identifica-se que 25% dos participantes da avaliação *online* não concordam nem discordam, que somados aos que discordam corresponde a 47% da comunidade acadêmica, o que pode indicar certo desconhecimento de um canal de diálogo para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso. Este indicador aumentou em 4% o número de respondentes que discordam e não discordam e nem concordam quando comparado aos números do ano de 2023.



Figura 7: disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes

A disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes é avaliada através do indicador mostrado na figura 7, onde 69% dos respondentes concordam com a afirmativa, 15% apontam discordar e 16% desses demonstram nem concordar nem discordar. Este indicador manteve-se relativamente estável ao comparar com os dados do ano de 2023.



Figura 8: quanto a oferta de projetos e oportunidades de pesquisa pelos cursos

Na figura 8, no indicador “os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa”, identifica-se que 60% dos estudantes que participaram da avaliação institucional *online* concordam com essa possibilidade, 21% dizem discordar e 19% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam. 40% dos respondentes mostraram-se indiferentes ou contrários a este indicador, o que indica a necessidade dos docentes atuantes em cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de pesquisa.



Figura 9: quanto a oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão

Na figura 9, no indicador desse instrumento de avaliação, “os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão”, apresenta como resultado 64% dos respondentes concordam com a existência dessas oportunidades. 18% desses estudantes apontam que discordam da existência das possibilidades de participação na extensão. No entanto, há que considerar a percentagem significativa de 18% dos respondentes que preferem nem concordar nem discordar, o que pode indicar que os mesmos não têm a compreensão do que significam programas e projetos de extensão. Este percentual, acrescido do número de estudantes que discordaram ter oportunidades de atuação em projetos de extensão chega aos 36%, o que indica a necessidade de cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de extensão nas suas respectivas áreas.

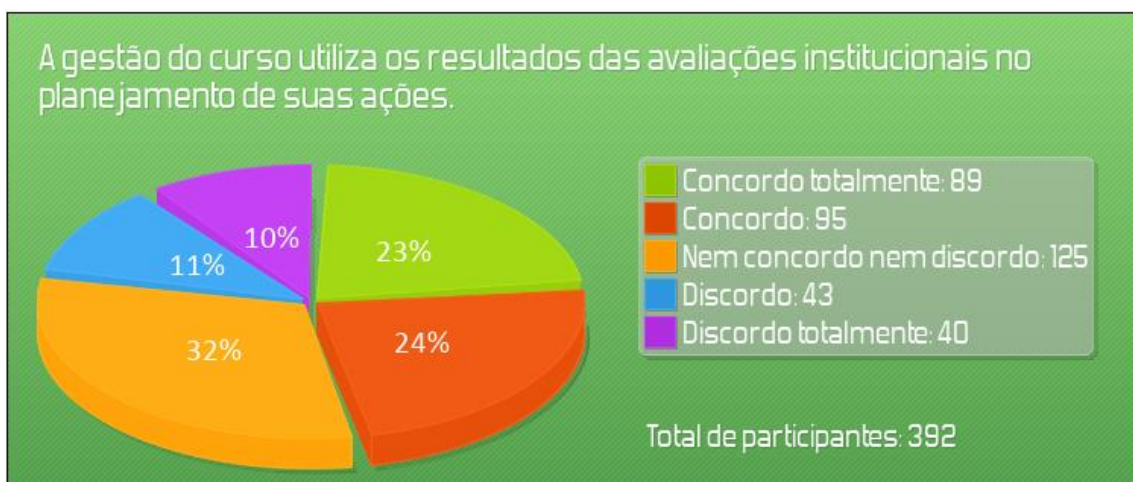


Figura 10: a gestão do curso usa a avaliação institucional para planejar ações

Na figura 10, referente ao indicador “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”, 47% dos respondentes concorda que a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de ações, enquanto que 21% discorda. No entanto 32% não concorda nem discorda, o que pode indicar, somando aos 21% que não concorda com a afirmação do indicador, que as gestões de curso poderiam tomar suas decisões mais baseadas nos resultados da Avaliação Institucional.

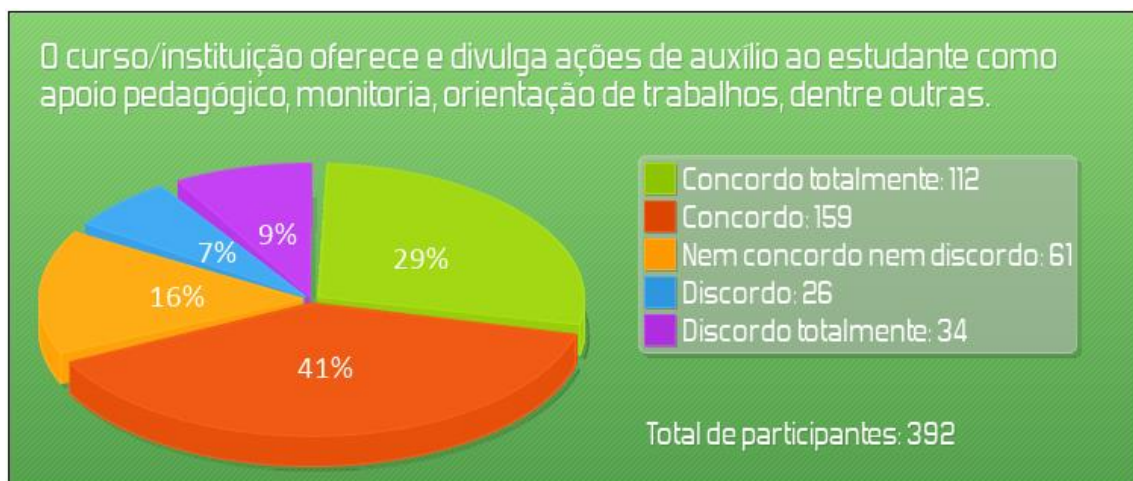


Figura 11: quanto ao auxílio ao estudante por parte do curso

Na figura 11, referente ao indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, 70% dos respondentes concorda com a afirmação do indicador, sendo que apenas 16% não concorda e 16% é indiferente, mantendo um índice constante quando comparado ao ano de 2023.

22. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Comparando-se os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2023 para com os da CPA 2024 observa-se que: 1) O indicador relativo ao atendimento da coordenação do curso aos docentes e discentes manteve-se relativamente estável quando comparado à avaliação institucional de 2023. 2) Com relação ao indicador “os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa”, 40% dos respondentes mostraram-se indiferentes ou contrários a este indicador, o que indica a necessidade dos docentes atuantes em cada curso para intensificar a divulgação dos projetos de pesquisa. 3) Quanto à questão se “os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de extensão,” o percentual de respondentes que afirmaram não concordar e nem discordar, acrescido do número de discentes que discordaram ter oportunidades de atuação em projetos de extensão chega aos 36%, o que indica a necessidade de cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de extensão nas suas respectivas áreas.

Ações propostas pela CPA 2024:

- dar maior visibilidade e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- realizar estudos sobre os motivos da evasão escolar no campus Rio Grande e as possibilidades de se fazer projetos de reforço escolar aos alunos ingressantes;
- buscar parcerias com empresas locais através do Núcleo de Inovação e Tecnologia do IFRS;
- maior divulgação de ações, pesquisas, projetos, parcerias entre os cursos e as empresas pelas respectivas coordenações.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O IFRS, como instituição de ensino público federal e voltado à formação tecnológica e científica, busca consolidação das políticas de inclusão com base no compromisso social, através dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, propõe-se o levantamento de dados e informações quantitativos e qualitativos para subsidiar possíveis análises e alimentar a construção de indicadores em relação ao compromisso de responsabilidade social.

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O IFRS vem construindo sua política de inclusão social, de ações afirmativas e inclusão digital. O que se observa é que os *campi* têm caminhadas diferentes em relação a essas ações, com experiências significativas relacionadas às ações afirmativas e inclusão digital. Uma iniciativa comum refere-se à implantação do NAPNE, que, conforme definido no PPI do IFRS:

tem objetivo de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e principalmente buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (Lei 10.098/00, Lei 10.048/00, Decreto 5.296/06 e NBR 9050 da ABNT). (p.29)

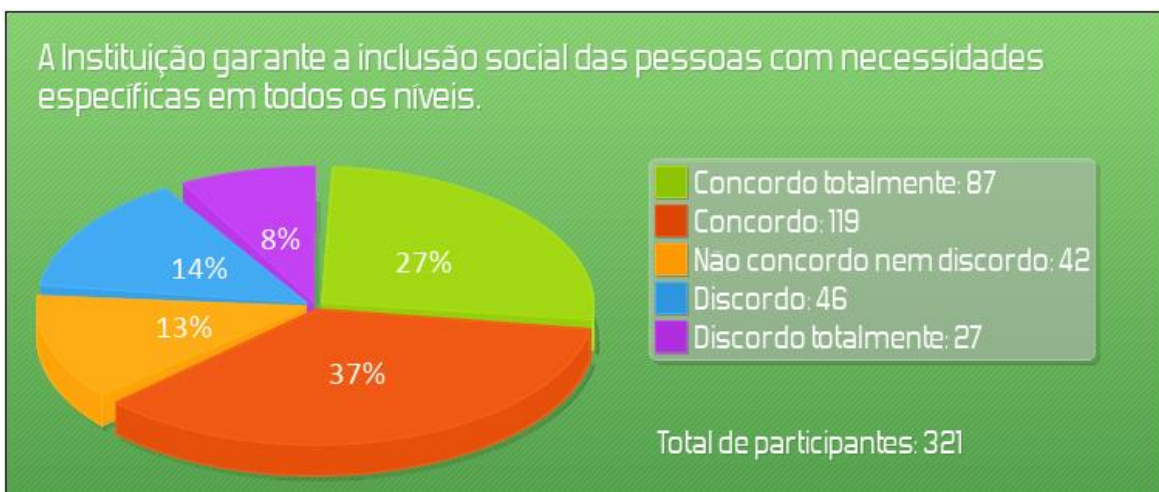


Figura 12: quanto à garantia de inclusão social de pessoas com necessidades específicas

Na figura 12, no indicador “a Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis”, 64% dos respondentes afirmam concordar, 22% afirmam discordar e 13% afirmam que são indiferentes, mantendo-se semelhante aos

números coletados na avaliação do ano de 2023.

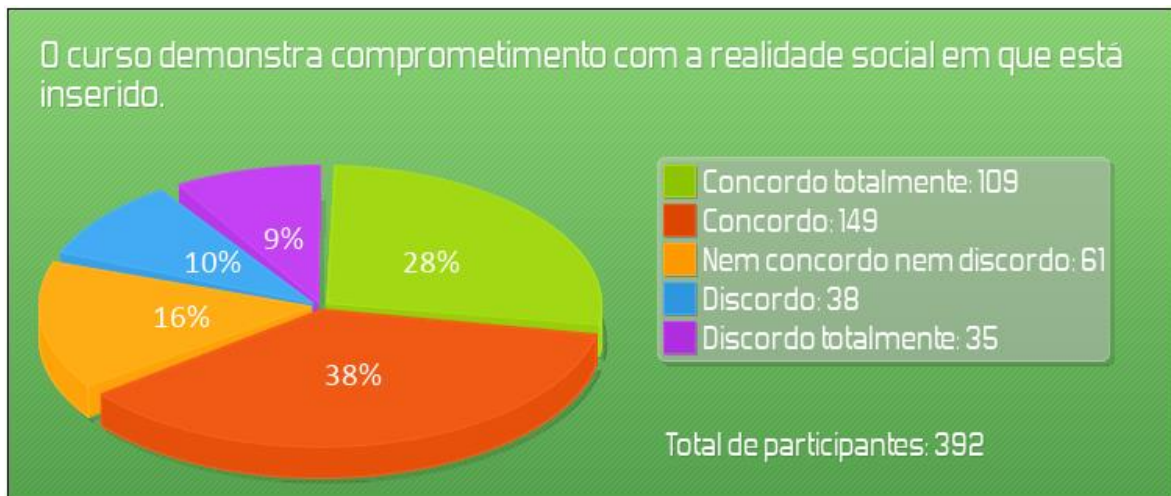


Figura 13: do comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido

Na figura 13, relativa ao marcador “o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido”, 66% dos respondentes afirmam concordar que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, e apenas 19% discordam, enquanto que 16% são indiferentes quanto a este indicador.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Para ambos os indicadores do capítulo 3, relativo à responsabilidade social da instituição, aproximadamente 2/3 da comunidade acadêmica afirma que a instituição garante a inclusão social de pessoas com necessidades específicas e que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, o que demonstra que a instituição está no caminho correto quanto a ações inclusivas e sociais. No entanto, para quase 1/3 dos respondentes, ainda há possibilidade de melhora nas ações propostas por estes indicadores.

Ações propostas pela CPA 2024:

- fomentar parcerias público-privadas com ações sociais e inclusivas;
- buscar ações de extensão para atrair o público externo para conhecer a comunidade acadêmica do campus;
- dar maior ênfase na divulgação das ações da assistência social do campus;
- continuar consolidando novas parcerias público-privadas que venham em prol da maior qualidade de ensino de nossos discentes;
- dar maior visibilidade nas parcerias já existentes no campus;
- no que diz respeito às relações do campus com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho: ampliação das atividades da CORE no sentido de estabelecer convênios e parcerias com o setor público e privado para fomentar as suas possibilidades de atuação, aumentando o espectro de atenção aos alunos da instituição, aos egressos da instituição, às parcerias institucionais e ao mercado de trabalho;

- atualizar os planos de curso de acordo com as tendências de mercado;
- reabrir a cantina do Campus, ou criar um restaurante universitário;
- melhorar o atendimento dos discentes do turno noturno com ações de permanência e êxito.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A dimensão em questão permite verificar se as práticas institucionais estão respondendo às demandas sociais, identificando o posicionamento e a identidade do IFRS no cenário vigente. A comunicação também contribui para o fortalecimento do compromisso institucional com a comunidade acadêmica e equipe de técnico-administrativos e docentes, abrindo espaço para a participação efetiva destes atores como agentes de transformação do cenário do IFRS e, mais amplamente, junto à comunidade científica e sociedade civil.

O PDI do IFRS, através do plano de gestão, propõe o objetivo de *difundir informações*, definindo ações como a constituição de políticas e ações de difusão e integração com as comunidades internas e externas. Os dados tabulados da percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS seguem na sequência.

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A percepção da comunidade acadêmica e escolar do IFRS sobre a comunicação no IFRS pode ser analisado através dos indicadores do instrumento de avaliação institucional assim apresentado:

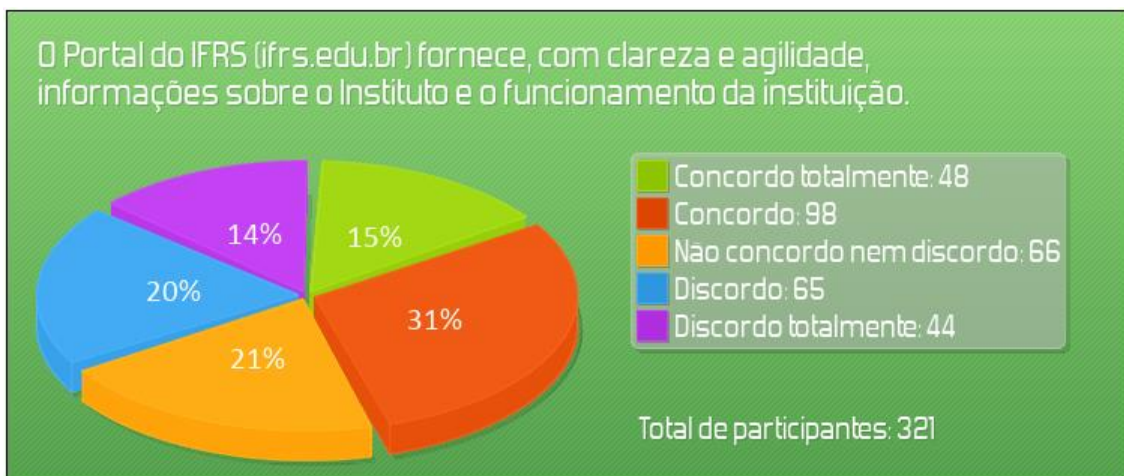


Figura 14: o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento

No que se refere ao indicador da figura 14, “o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição”, a comunidade acadêmica se manifesta em 46% concordando, 34% afirmam discordar e 21% manifestam que não concordam nem discordam. Tal indicador é de especial relevância, pois o portal da instituição é um importante instrumento de comunicação com a comunidade interna do IFRS. No entanto, os 55% de pessoas que não concordam nem discordam ou que discordaram deste indicador demonstra que o portal do IFRS ainda é um meio de comunicação que não atinge a totalidade da comunidade, o que pode comprometer a comunicação interna da instituição, uma vez que a instituição é multicampi e depende, em grande parte, do portal institucional para a comunicação com a comunidade escolar e acadêmica.



Figura 15: o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa

Em relação à figura 15, no indicador “o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa”, 51% da comunidade escolar e acadêmica manifesta-se em concordar, o que representa um dado bastante significativo em relação ao dado discordar de 25%. No entanto, 24% se posicionam que não concordam nem discordam, o que deve ser objeto de preocupação para a área de comunicação do IFRS, já que pode representar uma parcela significativa de pessoas que não têm interação com o site do IFRS, o que pode prejudicar o acesso às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

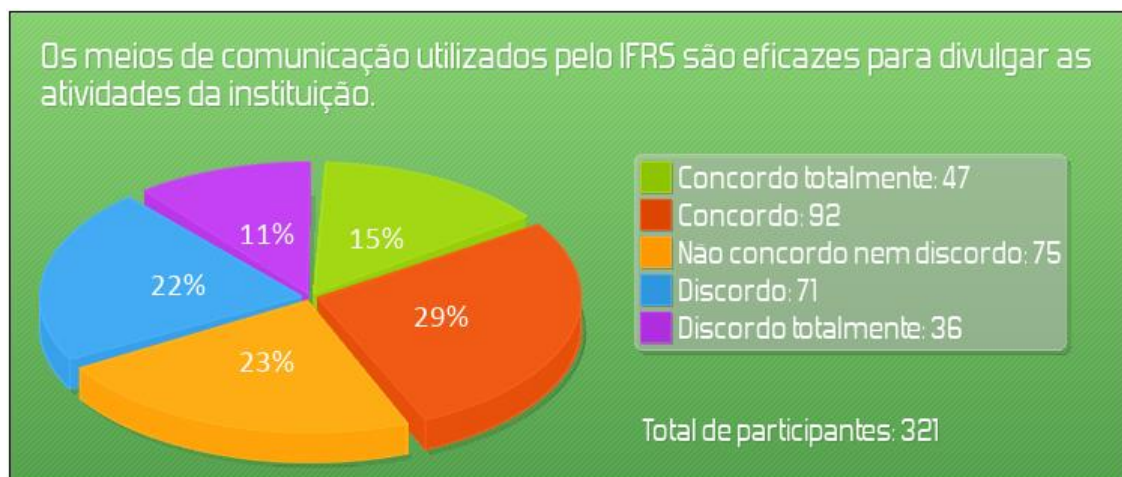


Figura 16: os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade

Ainda na Dimensão “Comunicação com a Sociedade”, observa-se que 44% dos participantes manifestam concordar com o indicador mostrado na figura 16, “os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição”. 33% manifestam discordar, e os demais, 23%, não concordam nem discordam.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

A análise comparativa dos dados da CPA 2024 versus CPA 2023 aponta que há a necessidade em melhorar a clareza e a agilidade das informações veiculadas nos portais do IFRS. No item “comunicação com a sociedade externa” os indicadores demonstram que o site e os meios de comunicação utilizados pelo IFRS continuam cumprindo um importante papel em relação à divulgação para a comunidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e informações sobre o Instituto.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo quatro são:

- a criação de um fórum permanente de discussão da política de comunicação do instituto;
- inserir linguagem e layout no site mais acessíveis, especialmente para os alunos;
- melhorar a divulgação pública sobre os cursos ofertados;
- fazer visitação às escolas da cidade, apresentando os cursos do IFRS e as modalidades de ingresso na instituição;
- contratar um profissional da área de comunicação para atuar no Campus Rio Grande;
- melhorar a interface e a funcionalidade de aplicativos de uso da comunidade;
- melhorar a comunicação social e institucional do Campus Rio Grande;
- ampliar ações de interação com a comunidade, como a Semana Aberta e outros projetos de extensão.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE DO CAMPUS – TITULAÇÃO

A análise da tabela e do gráfico a seguir permite observar que a quase totalidade dos professores do Campus Rio Grande possui pós-graduação. Este cenário é ainda mais positivo se comparado aos cenários e realidades de outras unidades escolares de Ensino Médio. As tabelas e gráficos abaixo são referentes à titulação máxima de todos os docentes que lecionaram no segundo semestre de 2024 no IFRS Campus Rio Grande.

TITULAÇÃO DOS DOCENTES		
Titulação	Frequência	Percentual
Graduação	01	1%
Especialização	03	3%
Mestrado	44	36%
Doutorado	72	60%
Total	120	100%

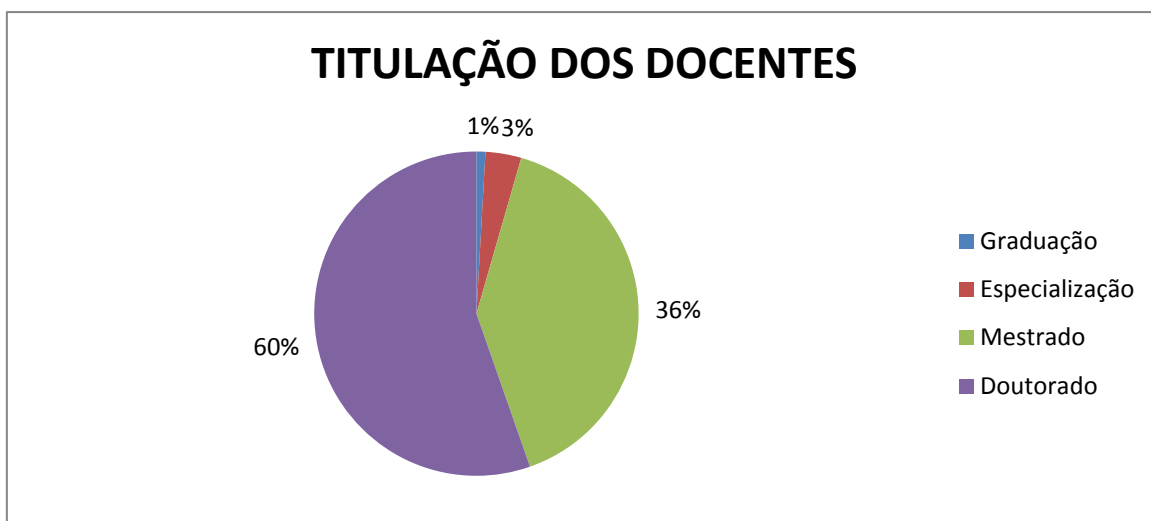


Figura 17: Titulação dos docentes

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CAMPUS

A quantidade de técnico-administrativos que possui pós-graduação é de 83%. Este é outro dado expressivo que vem a qualificar nosso estabelecimento de ensino. Os dados estatísticos da escolaridade dos 71 profissionais que exerceram atividades laborativas não docentes em nosso campus no ano de 2024 segue abaixo.

TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS		
Titulação	Frequência	Percentual
Médio	03	4%
Graduação	09	13%
Especialização	24	34%
Mestrado	29	41%
Doutorado	06	8%
Total	71	100%

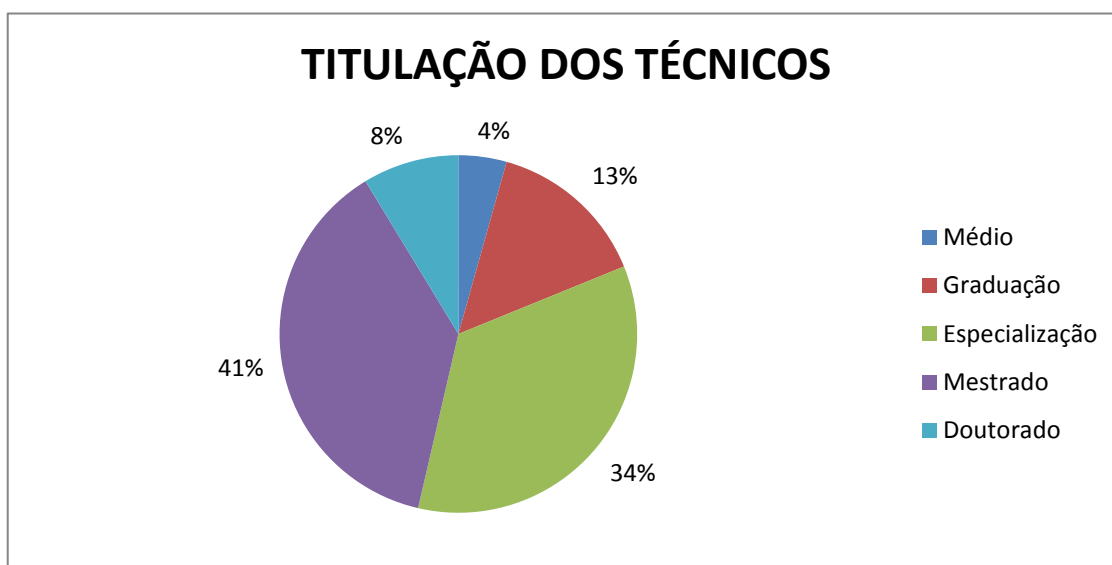


Figura 18: Titulação dos técnicos

Quanto às classes dos técnicos, segue abaixo:

CLASSE DOS TÉCNICOS		
Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe C	07	10%
Classe D	33	46%
Classe E	31	44%
Total	71	100%

5.3 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2023

No ano de 2024, o Campus Rio Grande teve alterações pouco significativas em seus percentuais de titulação, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos, quando comparado com o ano de 2023. Ainda assim, apesar dos 83% de pós-graduados dentre os técnico-administrativos, ainda há três técnico-administrativos que não possuem graduação, o que evidencia que estes servidores podem estar com alguma dificuldade na busca da sua qualificação e precisam de maior atenção por parte da administração no incentivo à qualificação destes.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo cinco são:

- incentivar docentes e técnico-administrativos a se qualificarem além dos requisitos do cargo;
- despertar o interesse nos servidores que querem redistribuição ou remoção para que se fixem no campus;
- incentivar a participação em congressos, seminários, bancas, entre outros, através do pagamento de diárias e de inscrições em eventos;
- estimular a pesquisa e o trabalho em extensão, por meio da realização de feiras e congressos;
- flexibilizar a jornada de trabalho dos técnico-administrativos, com o objetivo de dinamizar o funcionamento de determinados setores, evitando-se assim o engessamento do trabalho burocrático na instituição, estimulando, desse modo, o aumento da produtividade dos servidores;
- incentivar a capacitação dos técnico-administrativos, através da liberação para realização de cursos, inclusive de pós-graduação, e do fornecimento de subsídios;
- promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento no do IFRS Campus Rio Grande aos servidores docentes e técnico-administrativos;
- distribuir melhor os técnico-administrativos em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho;
- institucionalizar o afastamento por tempo integral das atividades de técnico-

administrativos para cursar graduação, visando com isso estimular o interesse pela qualificação.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão está relacionada à organização e à gestão do IFRS. A partir de parte do instrumento de avaliação institucional, pode-se analisar a percepção da comunidade interna em relação à gestão 2024 do campus.

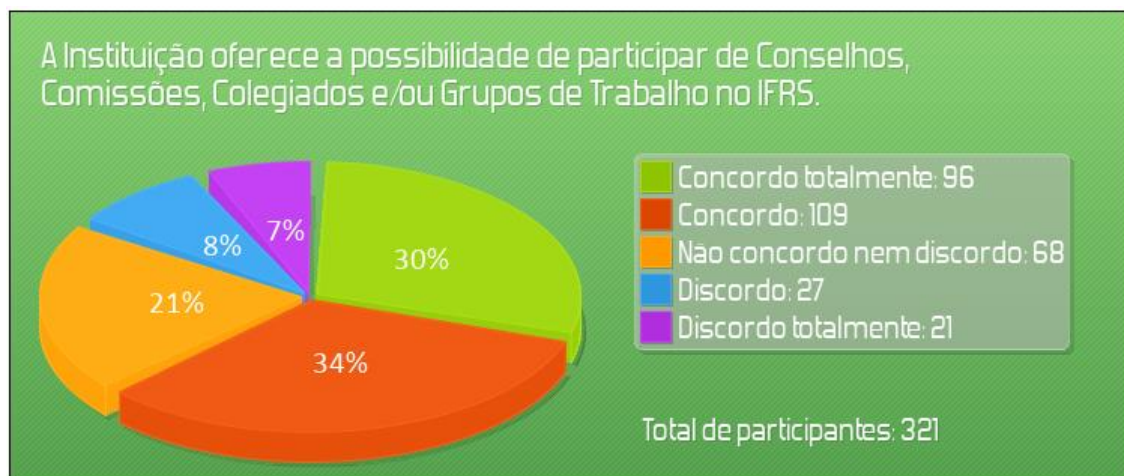


Figura 19: a Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS

Na figura 19 temos acesso ao indicador “a Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS”, onde 64% dos participantes concordam com este quesito. Entre os que discordam identifica-se 15%. Entretanto, 21% manifestam que não concordam nem discordam, o que pode representar uma parcela significativa da comunidade que não está tendo a oportunidade de participar ativamente da gestão do IFRS como representantes nos conselhos, comissões, colegiados ou grupos de trabalho, especialmente se somados àqueles que discordam, totalizando 36% da comunidade escolar e acadêmica.

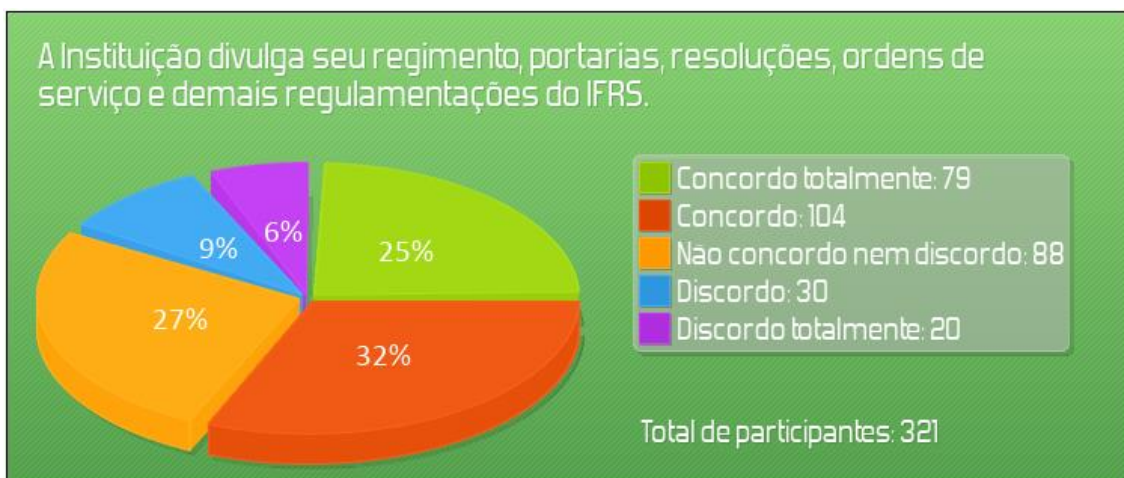


Figura 20: a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS

Com relação à figura 20, referente ao indicador “a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS”, observa-se que 57% dos participantes avaliam que concordam, 15% informou discordar e 27% manifesta-se por não concordar nem discordar. A maioria dos participantes afirma ter tido acesso aos documentos legais do IFRS, mas aos 42% que alegam discordar ou não concordar nem discordar, remete à necessidade de uma ação pontual de divulgação e discussão desses documentos que regulamentam os processos institucionais.

6.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Na avaliação institucional de 2024, 64% dos avaliadores responderam que a instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS enquanto que em 2023 69% responderam que concordavam. Houve, portanto, um pequeno retrocesso neste importante aspecto, visto que a participação de todos, em especial dos discentes, em conselhos, órgãos e comissões é fundamental para manter o equilíbrio nas decisões e assegurar o caráter democrático e participativo na instituição.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo seis são:

- fazer com que a instituição disponibilize de forma transparente e acessível seus documentos, para que a comunidade do campus tome conhecimento das discussões e decisões implantadas e/ou em andamento no âmbito do IFRS;
- divulgar e convidar a comunidade para as reuniões do conselho de campus e divulgar as resoluções provenientes delas.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO, DE PESQUISA E BIBLIOTECA

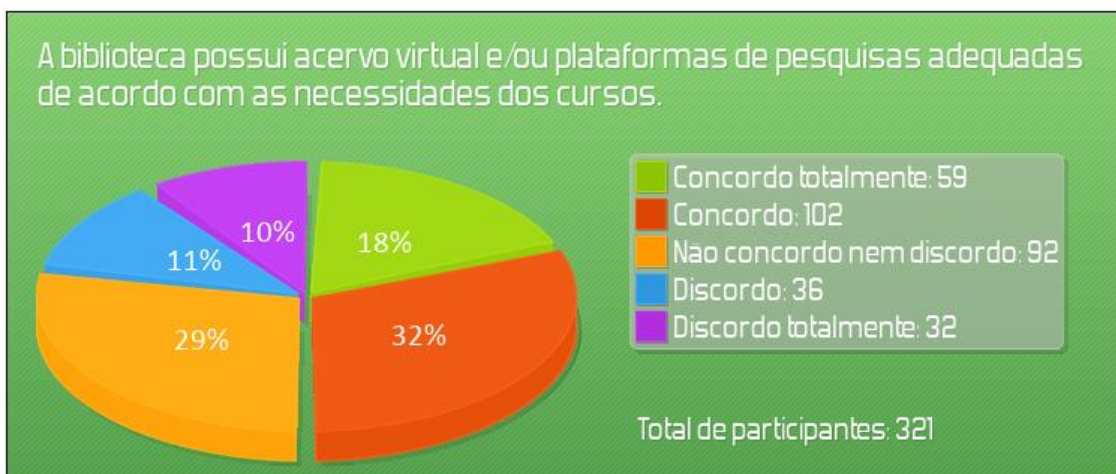


Figura 21: sobre o acervo da biblioteca do IFRS

A análise dos resultados demonstra que 50% dos participantes da avaliação institucional *online* concordam que o acervo do IFRS é adequado com as necessidades dos cursos, segundo o gráfico da figura 21. 21% discordam dessa afirmativa. No entanto, metade dos respondentes alegam não concordar que a biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisa adequadas de acordo com as necessidades dos cursos, necessitando uma maior atenção a este indicador.

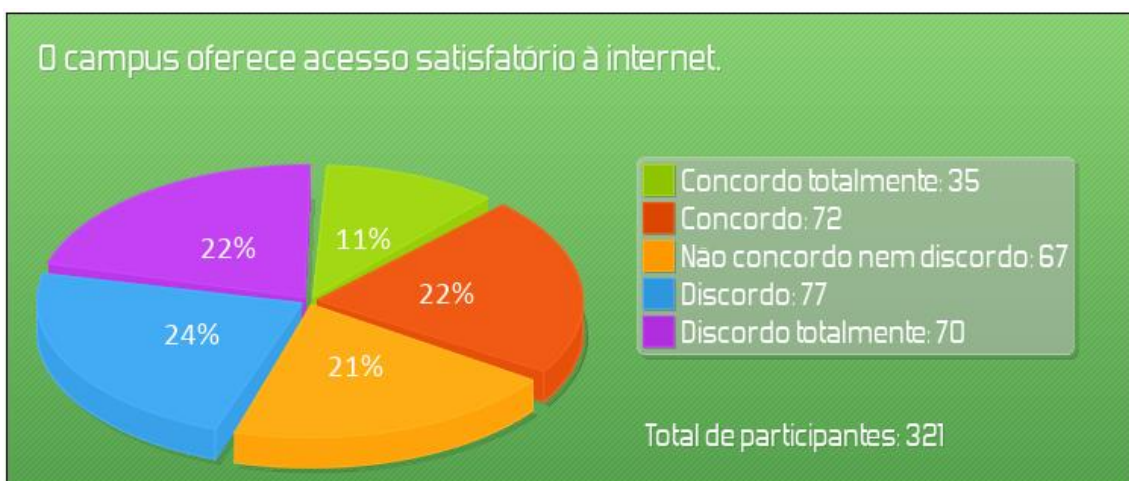


Figura 22: o campus oferece acesso satisfatório à Internet

Em relação ao indicador “o campus oferece acesso satisfatório à Internet”, cujo gráfico pode ser visto na figura 22, constata-se que apenas 33% dos respondentes considera o serviço de Internet provido no Campus Rio Grande como adequado, enquanto que 67% responderam estar insatisfeitos, ou indiferentes, com o serviço de Internet provido no Campus Rio Grande. Além da manifestação da opinião dos respondentes junto ao questionário de múltipla escolha, 36 respondentes deixaram comentários no campo de observações do instrumento de pesquisa salientando da necessidade em melhorar a Internet do Campus Rio Grande.

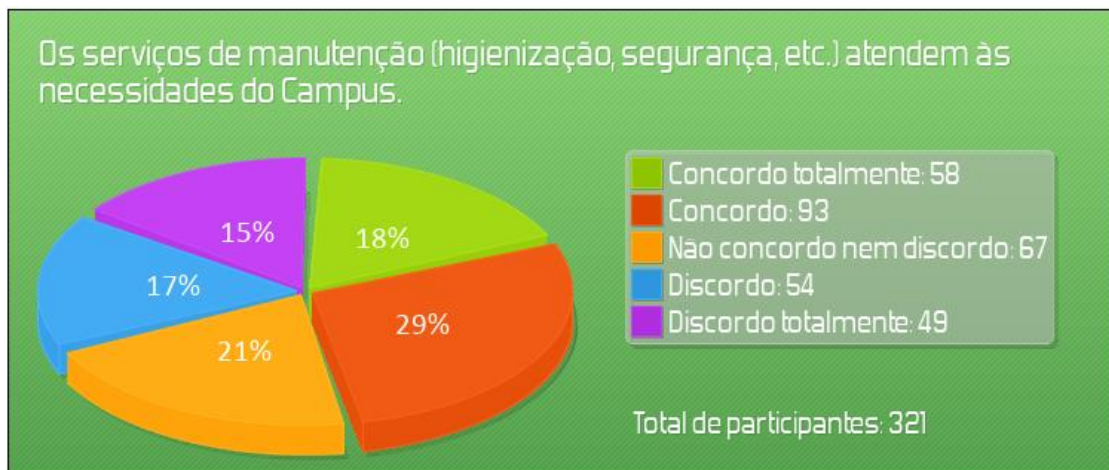


Figura 23: os serviços de manutenção atendem às necessidades do Campus

Na figura 23, referente ao indicador “os serviços de manutenção (higiene, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus”, vemos que 47% dos respondentes se acham contemplados com os serviços de manutenção disponíveis no campus, no entanto, 53% não concordam, ou são diferentes, quanto aos serviços de manutenção prestados no campus.



Figura 24: quanto à infraestrutura adequada

A figura 24 é referente ao indicador “os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequados para a realização de suas atividades”, e dentre os respondentes houve 26% que alegaram estar satisfeitos com a infraestrutura e local para a realização de suas atividades, e 73% alegaram não estar satisfeitos, ou até indiferentes quanto ao quesito analisado no indicador. Dentre as sugestões destacadas no campo de observações presente no instrumento de pesquisa, pelo menos treze respondentes solicitaram a reabertura da cantina interna do Campus Rio Grande, melhorar as dependências dos espaços de convivência, assim como melhorar o atendimento aos discentes do turno noturno, o que mostra que há margem de melhorias no indicador referente à infraestrutura e local adequados a realização das atividades de servidores e alunos para o ano de 2024.

7.1. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Comparando-se os dados obtidos pela CPA 2024, em relação aos resultados publicados em 2023, pode-se observar que quanto à biblioteca, o percentual de usuários que consideram seu acervo adequado diminuiu, sendo 55% em 2023 e 50% em 2024.

Ações propostas pela CPA 2024:

- a maior quantidade dos livros da biblioteca é de cursos do ensino técnico e superior. Sugerem-se aquisições de mais livros para o ensino médio, especialmente de novas disciplinas que foram recentemente implantadas em nosso currículo, assim como livros de diferentes correntes do pensamento, na busca de conquistar o interesse e o crescimento cultural do discente;
- criar mais salas para reuniões e, ou salas diferenciadas, como o miniauditório;
- disponibilizar mais recursos para a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de aulas práticas e a renovação tecnológica permanente dos equipamentos já disponíveis;
- atualizar os computadores atuais e instalar mais computadores para uso comum dos discentes na biblioteca;
- manter projetores e telas de projeção funcionais nas salas de aula;
- melhorar o acesso à Internet no Campus Rio Grande;
- melhorar a limpeza dos ambientes, e manter banheiros com papel higiênico e sabonete, principalmente no turno noturno;
- reabrir a cantina interna ao campus para atender aos três turnos de aula (manhã, tarde e noite), proporcionando praticidade, agilidade e segurança aos discentes, sendo mais um local de convivência e contribuindo para com as ações de permanência e êxito;
- criar armários para os alunos guardarem seus materiais;
- ampliar a cobertura de Internet WiFi para uso dos discentes no campus;
- melhorar o conforto térmico de salas de aula e laboratórios, instalando cortinas, ventiladores, ar-condicionado e dar manutenção nos equipamentos já instalados;
- melhorar o processo de compra de insumos para as aulas práticas, evitando a falta dos mesmos;
- dar manutenção nas cortinas das janelas que já possuem e instalar cortinas nas salas com janelas que ainda não possuem cortinas;
- instalar mais bebedouros refrigerados no campus e dar manutenção periódica;
- ampliar a acessibilidade no campus, construindo e dando manutenção em rampas, pisos, instalando piso tátil, aumentar o número de banheiros com acessibilidade, placas com informações em Braille;
- melhorar a ergonomia de mesas e cadeiras para sala de aula, aumentar o número de cadeiras para canhotos, adquirir mesas de desenho adequadas às necessidades dos cursos;
- ampliar o serviço de higienização, principalmente no turno noturno.

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. CPA: AUTOAVALIAÇÃO

Em 2024 a CPA do Campus Rio Grande foi composta pelos representantes do corpo técnico-administrativo Artur Freitas Arocha (Titular) e Sylvio Luiz de Andrade Coelho (Suplente), representante do corpo docente Alexandre Espíndola de Felipe (Titular), representantes do corpo discente Cassiana Silveira Lucas (Titular) e Cristofer Gaier Sais (Suplente). A mesma se responsabilizou pela condução de todo o processo de avaliação gerada pelas perguntas colocadas nos sistemas online criados pela CPA Central do IFRS. Tabulados os dados dessas questões e por meio da coleta de outros dados complementares necessários, desenvolveu-se o presente relatório.

8.2. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

A participação da comunidade acadêmica do IFRS Campus Rio Grande na Avaliação Institucional de 2024 foi maior que no ano de 2023. A sensibilização foi feita mediante publicização no site de Internet oficial do campus, e-mails enviados aos e-mails institucionais dos alunos matriculados no período, assim como para os e-mails institucionais dos funcionários do campus, e também foram usadas as redes sociais nas quais o campus possui perfil público, foram afixados cartazes no campus explicando da importância em participar da avaliação institucional e a maioria das salas de aula foram visitadas para explicar sobre o processo, tirar dúvidas e mostrar as conquistas da avaliação.

Ações propostas pela CPA 2024:

- realizar maior divulgação e sensibilização para a comunidade;
- organizar e possibilitar o envolvimento e sistemática de trabalho de uma CPA local durante todo o curso do ano;
- estimular maior envolvimento da comunidade interna;
- estreitar o diálogo entre a CPA local e a gestão.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

O indicador abaixo elencado do instrumento de avaliação de cursos é uma importante referência para a análise da implementação das políticas de permanência dos estudantes no IFRS Rio Grande:

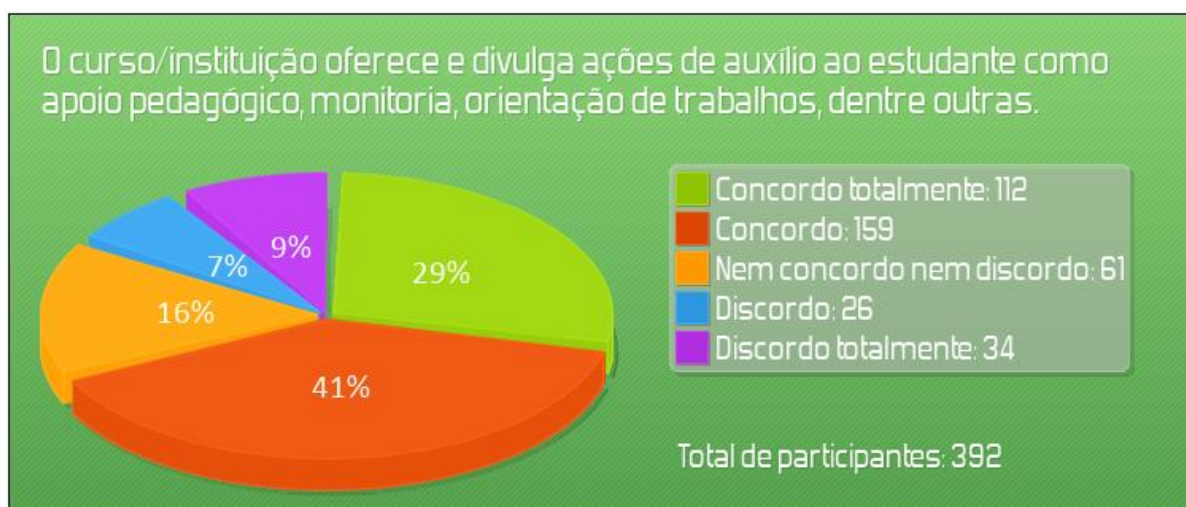


Figura 25: quanto à disponibilidade de ações de apoio ao discente

Na figura 25, relativa ao indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, identifica-se que 70% dos participantes da avaliação institucional concordam com essa possibilidade, e 16% dizem discordar e 16% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam.

9.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Percebe-se em comparação a 2023 (68%) o percentual de estudantes que concordam que o curso apresente ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, manteve-se estável com 70% em 2024. 30% dos estudantes estão entre os indiferentes e discordam, indicando uma parcela desse segmento que não se sente contemplado por estas ações.

Ações propostas pela CPA 2024:

- ampliar e intensificar a divulgação do processo seletivo de ingresso;
- manter e ampliar o Programa de Benefícios coordenado pelo Núcleo de Assistência Estudantil, a fim de consolidar uma política de apoio ao estudante, com projetos, programas e ações articulados;
- aumentar a divulgação das ações de apoio ao discente;

- implantação de um restaurante universitário com alimentação subsidiada pelo IFRS para alunos e criação de um refeitório para esta finalidade, aberto à comunidade.

10. AVALIAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES

O instrumento de avaliação adotado na avaliação dos cursos contou com a participação dos discentes dos cursos, que foram incentivados a participar a partir de uma sensibilização prévia ao processo de avaliação. O processo de avaliação começou no dia 18 de novembro de 2024 e teve duração de 3 semanas. A participação não foi obrigatória, mas foi salientada a importância da participação de todos. A sensibilização se deu a partir de notícias publicadas no site oficial do IFRS Campus Rio Grande, de diversas chamadas nas redes sociais mantidas pelo campus, de cartazes fixados em diversos locais do campus, inclusive nas salas de aula e nos laboratórios, explicando da importância em participar do processo de avaliação institucional. Todos os discentes do Campus Rio Grande possuem e-mail institucional, e todos receberam e-mails tratando da importância em participar do processo de avaliação, além da explicação de como participar do mesmo, assim como foram disponibilizados computadores para que pudessem responder à avaliação.

10.1 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (TADS)

Houve 27 alunos respondentes à avaliação institucional do ano de 2024 para o curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	9 (33.3%)	15 (55.6%)	0 (0%)	2 (7.4%)	1 (3.7%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	11 (40.7%)	7 (25.9%)	6 (22.2%)	2 (7.4%)	1 (3.7%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	12 (44.4%)	9 (33.3%)	4 (14.8%)	1 (3.7%)	1 (3.7%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	10 (37.0%)	8 (29.6%)	4 (14.8%)	5 (18.5%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de	5 (18.5%)	3 (11.1%)	12 (44.4%)	6 (22.2%)	1 (3.7%)

atuação em projetos de PESQUISA.					
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	6 (22.2%)	4 (14.8%)	10 (37.0%)	6 (22.2%)	1 (3.7%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	6 (22.2%)	4 (14.8%)	12 (44.4%)	4 (14.8%)	1 (3.7%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	14 (51.9%)	9 (33.3%)	3 (11.1%)	0 (0%)	1 (3.7%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	6 (22.2%)	9 (33.3%)	9 (33.3%)	1 (3.7%)	2 (7.4%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	7 (25.9%)	10 (37.0%)	6 (22.2%)	2 (7.4%)	2 (7.4%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	8 (29.6%)	11 (40.7%)	4 (14.8%)	2 (7.4%)	2 (7.4%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	10 (37.0%)	7 (25.9%)	3 (11.1%)	5 (18.5%)	2 (7.4%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	7 (25.9%)	4 (14.8%)	8 (29.6%)	3 (11.1%)	5 (18.5%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	2 (7.4%)	5 (18.5%)	3 (11.1%)	4 (14.8%)	13 (48.1%)

10.1.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Dentre os respondentes, 89% dos alunos reconhecem que o TADS mantém o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo de trabalho, 67% dos alunos reconhecem que o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, e 78% reconhece que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Em relação aos instrumentos de número 5, 6 e 7, onde o respondente é questionado se concorda que os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, pelo menos 60% dos discentes que participaram da avaliação não concordam, ou não concordam e nem discordam, que há essa oferta de oportunidades em participar nestes projetos, o que pode mostrar que é importante aumentar a oferta de oportunidades de atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão para os discentes, ou aumentar a divulgação destas ofertas. 70% concordam que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. 63% dos respondentes concorda que o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, no entanto 59% responderam não concordar, ou não concordam e nem discordam, que o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso. No instrumento que trata em relação às aulas práticas, e é questionado se os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, 74% respondem que não concordam com a afirmação deste indicador, o que mostra que a constante evolução das tecnologias envolvendo o mercado de trabalho e o curso, requerem que o mesmo tenha atualização constante das tecnologias e infraestrutura para atender ao educando. Dentre as observações elencadas pelos discentes, foi salientada a dificuldade em encontrar estágios na área do curso, a necessidade em melhorar os computadores disponíveis para as aulas práticas, melhorar o conforto térmico das salas de aulas práticas e melhorar o acesso à Internet nos laboratórios.

10.2 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Apenas 3 discentes responderam à avaliação institucional do ano de 2024 para o curso de Tecnologia em Construção de Edifícios.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	1 (33.3%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a	1 (33.3%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.					
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	3 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	3 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	1 (33.3%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	1 (33.3%)	2 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	2 (66.7%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos	1 (33.3%)	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)

garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.					
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	1 (33.3%)	1 (33.3%)	0 (0%)	1 (33.3%)	0 (0%)

10.2.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

A sensibilização realizada salientou a importância da participação dos discentes na avaliação do curso, obtendo neste ano de 2024 a participação de 3 discentes, diferente do ano de 2023 onde apenas um discente participou do processo.

De forma geral, os discentes participantes da avaliação institucional de 2024 responderam concordar com os indicadores sobre o curso, ficando uma ressalva quanto aos equipamentos disponíveis nas aulas práticas e laboratórios, onde um discente, correspondente a 33% dos participantes, avaliou como sendo necessária uma atualização destes equipamentos para corresponderem ao que se encontra no mundo do trabalho. Um discente comentou no campo de observações que no Pavilhão 12, onde ocorre o curso, ainda é necessário melhorar o conforto térmico das salas de aula e laboratórios, e informou que o acesso à Internet para os discentes melhorou no ano de 2024. No entanto, um discente comentou no campo de observações que os computadores usados no curso são muito antigos e desatualizados, e sua configuração não atende mais às necessidades do curso.

10.3 CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA MECÂNICA

Houve 5 alunos respondentes à avaliação institucional de 2024 para o curso Superior em Engenharia Mecânica.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)

novas demandas relativas ao curso.					
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	1 (20.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	0 (0%)	1 (20.0%)	3 (60.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	2 (40.0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)	1 (20.0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	1 (20.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (40.0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	1 (20.0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	2 (40.0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	1 (20.0%)	3 (60.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	1 (20.0%)	3 (60.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (20.0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (20.0%)	0 (0%)	1 (20.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento	0 (0%)	2 (40.0%)	0 (0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)

do curso, não havendo carência de pessoal.					
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	0 (0%)	2 (40.0%)	2 (40.0%)	1 (20.0%)

10.3.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA MECÂNICA E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Dentre os alunos respondentes à avaliação institucional de 2024 para o curso Superior em Engenharia Mecânica, 60% concorda que o curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho, 60% dos alunos respondentes concordam que o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, mas 20% é indiferente e 20% não concorda, e apenas 40% dos respondentes entende que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, 20% é indiferente ao indicador e 40% não concorda. Quanto ao instrumento “o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido”, apenas 20% dos respondentes concordam com a afirmação feita no instrumento, e 80% dos respondentes não concordam ou são indiferentes à afirmação do instrumento, o que pode indicar a necessidade em reforçar o comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido. No relatório da avaliação institucional de 2023 foi sugerido que o curso fosse ofertado no turno da noite para melhorar o comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido, o que foi feito no ano de 2024, sendo esta uma conquista do processo de avaliação institucional, no entanto, para melhorar ainda mais este indicador, continua a sugestão da criação de um restaurante universitário, ou de um bar interno ao campus. 60% dos discentes respondentes concordam que a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes nos horários divulgados, no entanto dois discentes não concordam. Quanto ao instrumento “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações” 80% dos alunos respondentes são indiferentes ou não concordam com a afirmação do instrumento, o que pode indicar a necessidade da gestão intensificar o uso dos resultados da avaliação institucional no planejamento de suas ações, assim também como 80% dos respondentes são indiferentes ou discordam que o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. 80% dos respondentes concordam com o instrumento que afirma que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. Quanto ao número de docentes garantir o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal, 80% dos alunos respondentes é indiferente ou não concorda com este indicador, o que pode indicar a necessidade em contratar mais discentes para atuar no curso, índice que se repetiu na avaliação de 2023, e 60% dos respondentes afirma não concordar com o indicador “o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”, o que reflete na necessidade de contratar profissional da área mecânica para auxílio na preparação das aulas práticas, operação, manutenção e conservação dos equipamentos do curso. Em relação ao indicador que aborda as aulas práticas, e sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, 100% dos

respondentes são indiferentes ou discordam do indicador, inclusive dando sugestões de que seja dada manutenção e melhorias nos computadores dos laboratórios, melhorar a infraestrutura, melhorar o conforto térmico de salas de aula e laboratórios. Esta solicitação se repetiu na avaliação institucional de 2023, onde foram solicitadas melhorias nos equipamentos dos laboratórios, principalmente nos laboratórios de CAD e de Projetos, o que pode mostrar que o curso continua carente no atendimento ao indicador que aborda as aulas práticas, sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais e suficientes para o número de estudantes, e se correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.

10.4 CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Houve 10 alunos respondentes à avaliação institucional de 2024 para o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	5 (50.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	4 (40.0%)	2 (20.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	3 (30.0%)	5 (50.0%)	2 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	5 (50.0%)	3 (30.0%)	0 (0%)	2 (20.0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	6 (60.0%)	3 (30.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (10.0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	6 (60.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso	4 (40.0%)	3 (30.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)

oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.					
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	6 (60.0%)	4 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	4 (40.0%)	2 (20.0%)	4 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	1 (10.0%)	2 (20.0%)	6 (60.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	3 (30.0%)	5 (50.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (30.0%)	2 (20.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	5 (50.0%)	1 (10.0%)	2 (20.0%)	2 (20.0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	1 (10.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	4 (40.0%)	2 (20.0%)

10.4.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2024

Dentre os alunos respondentes à avaliação institucional de 2024 para o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 80% concorda que o curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho. 60% dos discentes respondentes entende que o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, no entanto 30% não concorda e nem discorda com o indicador, e 10% não concorda, o que pode implicar na necessidade em melhorar o diálogo com a comunidade acadêmica para discutir questões relativas ao curso. 80% dos participantes entende que o Projeto

Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, sendo o mesmo percentual de respondentes que entende que o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido. Em relação ao indicador que refere aos docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 90% concorda com o indicador, em relação aos projetos de extensão 80% dos respondentes concordam com o indicador e em relação aos projetos de ensino 70% concorda com o indicador. Todos os discentes participantes da avaliação institucional de 2024 responderam concordar que a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados. 60% dos discentes participantes da avaliação responderam que a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações, no entanto como esta é a primeira avaliação institucional que os discentes do curso participam, ainda haverá mais oportunidades para constatar a aplicação do indicador. Quanto ao indicador que trata sobre o curso/instituição possuir parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes, 60% dos discentes respondentes escolheram a alternativa não concordo e nem discordo, visto que esta avaliação ocorre durante a primeira oferta do curso e com os discentes desta primeira oferta, e ainda haverá mais oportunidades para o desenvolvimento de parcerias e/ou convênios com instituições. 80% dos discentes respondentes opinaram por concordar com o indicador de que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. 50% dos respondentes afirmaram que o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal, 30% não concorda e nem discorda, 20% discorda, sendo que o curso ainda está na sua primeira oferta e os discentes podem não ter tido contato com todo o corpo docente do curso, assim como referente ao indicador que trata do número de técnicos garantir o bom desenvolvimento do curso, 60% respondeu concordar com o indicador, 20% é indiferente e 20% não concorda. Quanto ao indicador que trata das aulas práticas, sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais e suficientes para o número de estudantes, correspondendo ao que se encontra no mundo do trabalho, apenas 30% respondeu concordar, e 70% respondeu não concordar ou ser indiferente, assim como houve uma observação de um discente respondente onde foi informado que o laboratório de informática onde são desenvolvidas as aulas do curso no Pavilhão 12 possui computadores defasados para os programas utilizados nas aulas do curso, sendo necessária uma maior atenção a este indicador, com a atualização dos equipamentos utilizados no curso. Outra observação elencada foi a falta de mesas próprias ao desenho técnico, e a falta de disponibilidade de materiais para produção de maquetes.